



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
sexta e segunda-feira
22 e 25 de novembro de 2013
número 5.717

FOTOS DE EDMILSON MAGALHÃES E JAILTON GARCIA



PROTESTO CONTRA DEMISSÕES

Bancários do Santander e do Itaú paralisaram atividades em agências da Avenida Paulista por uma hora e denunciaram corte de postos de trabalho em dois dos maiores bancos do país

A política de demissões no setor bancário motivou um protesto dos trabalhadores do Santander e do Itaú na região da Paulista. O ato, na manhã dessa quinta-feira, atrasou em uma hora a abertura de 17 agências no coração financeiro do país. De janeiro a setembro de 2013 os dois bancos fecharam 6.297 postos de trabalho.

Nos últimos 12 meses o Santander sozinho foi responsável por 4.542 postos de trabalho a menos. O lucro do banco nos nove primeiros meses de 2013 foi de R\$ 4,335 bilhões. Somente com a prestação de serviços e tarifas a instituição faturou R\$ 7,828 bilhões, o que poderia sustentar quase uma vez e meia a folha de pagamento.

Ao saber destes números, uma cliente ficou indignada. “É um absurdo. O ban-

co lucra bilhões, manda os funcionários embora e aumenta o trabalho para os que ficaram”, disse, acrescentando que tem um irmão que trabalha no Santander. “Sei bem como é o drama dos bancários.”

Ao mesmo tempo em que cortou milhares de postos, o Santander assistiu a um aumento vertiginoso do número de contas correntes: 1,5 milhões nos últimos 12 meses e 7,8% de clientes a mais no período.

Um funcionário do banco espanhol avalia que a política de redução de vagas gera cada vez mais insatisfação, tanto nos trabalhadores como nos clientes. “O banco aumenta as metas e não repõe funcionários. Isso precariza o serviço. Não acho nada inteligente essa prática de mercado que prioriza os resultados em detrimento da qualidade no atendimento.”

A diretora executiva do Sindicato Maria

Rosani (na foto, de blusa preta) lembra que nos últimos nove meses o Santander foi oito vezes líder do ranking de reclamações no Banco Central. “O banco diz que tem foco no cliente, mas segue com as demissões, o que gera precarização no atendimento. Não é um raciocínio coerente”, afirma, destacando que no dia 28 haverá reunião com o vice-presidente executivo sênior responsável pelo RH banco para tratar exclusivamente do tema emprego (leia na página 3).

ITAÚ – A situação no banco Itaú não é diferente. Nos últimos 12 meses a instituição cortou 2.987 postos de trabalho. De março de 2011 a setembro de 2013 a redução foi ainda mais impactante: 16.582 empregos a menos. Em contrapartida, o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 11,156 bilhões nos nove primeiros meses de 2013, crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Um bancário ilustra a situação contando que seu departamento teve de incorporar as funções de outro setor cujos funcionários fo-

ram demitidos. “Um banco de fato sustentável procuraria o ponto de equilíbrio de todos os interesses e segmentos da sociedade, e isso inclui seus trabalhadores também”, opina.

Mas nada de equilíbrio. As demissões acontecem apesar de a receita de prestação de serviços e tarifas bancárias atingir R\$ 17,5 bilhões, permitindo ao banco pagar 156% do total de suas despesas de pessoal.

Para ressaltar o problema endêmico da falta de funcionários, a diretora executiva do Sindicato Marta Soares (na foto, de blusa rosa) lembra que o movimento sindical já chegou a fazer paralisações para que gerentes operacionais pudessem ter horário de almoço. “Algumas agências bancárias operam somente com um caixa e muitas vezes o gerente operacional também precisa fazer o atendimento. Há sobrecarga de trabalho e pelo resultado positivo do banco nós reivindicamos mais contratações”, ressalta a dirigente, lembrando que o Sindicato está relançando campanha para cobrar valorização dos bancários junto ao Itaú (leia na página 3). ✦

AO LEITOR

Brasil precisa de investimento

Nos dias 26 e 27 de novembro o Comitê de Política Monetária (Copom) reúne-se pela última vez em 2013 para definir os novos rumos da taxa básica de juros da economia, a Selic. Nas últimas cinco reuniões, o Copom elevou a taxa de juros, que passou de 7,25% para 9,5% ao ano entre abril e outubro de 2013, aumento de 2,25 pontos percentuais na taxa que corrige boa parte da dívida pública brasileira.

Os bancos são os principais beneficiários dessas elevações da Selic. As instituições financeiras detêm cerca de 30% da dívida pública e são altamente remuneradas com a elevação dos juros. O dinheiro vai para pagar banqueiros e investidores. É preciso mais investimento no país, na construção de estradas, hospitais e melhoria no transporte público, por exemplo. Infelizmente, a imprensa hoje é a voz do rentismo e defende a alta da Selic.

Ainda há outra questão a ser considerada. Quando a Selic é elevada isso serve para que os bancos elevem também o que cobram de consumidores e empresas. Desde dezembro do ano passado, a taxa de juros média da economia brasileira passou de 18% para 19,5% ao ano. Para pessoa física, subiu de 24,3% para 25,5% ao ano. Por todas essas razões é muito importante que o Copom interrompa o ciclo de alta na Selic para que a economia possa voltar a crescer a um ritmo mais elevado.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAIXA

Ritmo de contratação tem de aumentar

Banco lucra R\$ 5 bilhões em nove meses, mas média de empregados por agência continua caindo

A Caixa Federal teve lucro líquido de R\$ 5 bilhões entre janeiro e setembro deste ano, resultado 19,3% maior que o do mesmo período de 2012. O retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado, ou seja, a rentabilidade, chegou a 27%. Os números do crédito também são positivos: a receita aumentou 32,2%, totalizando R\$ 33,3 bilhões, e a carteira cresceu 40%, alcançando saldo de R\$ 463,4 bilhões, o que representa 17,7% do crédito do Sistema Financeiro Nacional.

Houve também expansão da rede de atendimento – de janeiro a setembro foram abertas 332 novas agências e PABs – e de empregados, com a contratação de mais 7.015 em 12 meses. “A Caixa vem



▶ Lucro e número de agências sobem e Sindicato cobra mais contratações

contratando, mas não no ritmo que deveria. Para se ter uma ideia, em 2003 a média de empregados por agência no país estava acima de 40. Hoje é de menos de 20 bancários por unidade. Isso mostra que o crescimento e os ótimos índices têm se dado às custas da sobrecarga e pressão sobre o trabalhador”, criticou o dirigente sindical e integrante da comissão dos empregados da Caixa Dionísio Reis.

Os dados do balanço com-

provam: enquanto nos últimos 12 meses o número de agências cresceu 24%, o de empregados aumentou em ritmo muito menor: 7,8%. “A atual direção não pode deixar de lado o papel de banco público e assumir a forma de gestão dos privados. É preciso contratar mais para que os empregados deem conta do aumento da demanda”, acrescenta o dirigente.

De janeiro a setembro, o banco conquistou mais 4,9 milhões de

correntistas e poupadores. Com isso, chegou a um total de 70,1 milhões de clientes.

Correspondentes – Dionísio destaca ainda que a expansão da rede também se deu por meio de correspondentes. “O nicho da Caixa é seu papel social, com distribuição de crédito imobiliário pelo Minha Casa, Minha Vida, da Bolsa Família, FGTS etc. Mas o banco não pode terceirizar esse atendimento ou retirar esses clientes das agências, como vem fazendo ao transferir alguns serviços sociais para lotéricas ou autoatendimento.”

Dos 66,5 mil pontos da Caixa no país, 3,9 mil são agências e PABs, mas o número de correspondentes Caixa Aqui e lotéricas é quase 10 vezes maior: 35 mil. O restante da rede compreende 27,7 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, agência-barco e 18 caminhões-agência. ✚

COMUNICAÇÃO

Previ no MB com a Presidenta

Possíveis mudanças no Benefício Especial e Temporário terão destaque. Participe enviando perguntas para debate@spbancarios.com.br

Diversos questionamentos sobre a Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, chegam ao Sindicato. Por isso, Marcel Barros, diretor de Seguridade da Previ, eleito pelos trabalhadores, será o convidado do próximo *Momento Bancário com a Presidenta* que, entre outros pontos, abordará com destaque as possíveis mudanças em relação ao Benefício Especial e Temporário (BET) para os participantes do Plano 1, como vigência e volta de cobrança de contribuições.

O programa de *webtv* do Sindicato vai ao ar segunda-feira 25, às 20h, ao vivo pelo www.spbancarios.com.br.

Se você tem dúvidas sobre este assunto já pode mandar per-



guntas ou comentários para o programa pelo debate@spbancarios.com.br ou via Twitter, usando #MBemDebate.

O que é BET – O BET é o Benefício Especial e Temporário pago aos participantes do Plano 1, resultado do acordo sobre a destinação do superávit firmado em 2010, na forma

da legislação. Aposentados e pensionistas do Plano 1 estão recebendo 20% a mais sobre o valor de seu benefício.

Para o participante que está na ativa, esses 20% vêm sendo creditados em conta individual e serão disponibilizados no momento da aposentadoria, com as deduções legais. Como o próprio nome diz, a sua existência é provisória, interina e custeada com os Recursos da Reserva Especial que são contabilizados na forma de Fundo de Destinação. Quando os recursos deste Fundo de Destinação acabarem, cessará o pagamento. Não é possível precisar, mas tudo aponta para que o BET deixe de ser pago no início de 2014. ✚

EMPREGO

Contratação em alta

O saldo de empregos formais em 2013 é positivo, com crescimento de 3,7%, quase 1,5 milhão de empregos com carteira assinada. Em outubro, o mercado formal abriu 94.893 vagas, como saldo entre admissões e demissões, enquanto no mesmo mês em 2012 o número foi de 66.988.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na quinta 21 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Seis dos oito setores de atividade tiveram alta, com destaque para o comércio (52.178 empregos a mais), a indústria de transformação (33.474) e os serviços (32.071).

As instituições financeiras fizeram feio, com saldo de apenas 741 postos de trabalho. ✚

HSBC

PPR é criticado em manifestações

No Casa e Tower, dirigentes informaram bancários sobre ação do Sindicato contra o programa

O Sindicato entrou recentemente com ação na Justiça do Trabalho contra o programa de participação nos resultados (PPR) do HSBC. Para informar os trabalhadores sobre o assunto e cobrar valorização, dirigentes sindicais realizaram atos em concentrações do banco. Na quinta 21 foi no Casa (Centro

Administrativo Santo Amaro), na terça 19, no Tower.

Durante o ato no Casa, uma bancária queixou-se do gestor que disse que quem não batesse as metas poderia não estar no banco em 2014. “Além de pressionar, o banco desvaloriza seus empregados, pagando PLR com redutor de 9,67% esse ano e com os descontos do PPR”, destacou a diretora do Sindicato Renata Piazza.

No Tower, os protestos também cobraram valorização. “A atuação do banco inglês no país é vergonhosa no que diz respeito ao tratamento que dispensa aos funcionários”, ressaltou o dirigente sindical Paulo Sobrinho.



Sobrinho critica banco inglês

Ação – Com o argumento de que o programa não foi negociado com os trabalhadores, como prevê a Lei de PLR (Lei 10.101/2000), a entidade pede que sejam devolvidos aos bancários os valores de PPR descontados na PLR desde 2007. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6288



Ato no Tower contra problemas no PPR

SANTANDER

Reunião para discutir demissões

Após reivindicação do Sindicato, debate foi marcado para dia 28 com executivo de RH do banco



Negociação foi agendada durante reunião do CRT

Os dirigentes sindicais pressionaram e os negociadores do Santander confirmaram reunião no dia 28 com vice-presidente executivo sênior responsável pelo RH do banco, para tratar exclusivamente do tema emprego e das demissões que vêm sendo promovidas pelo banco espanhol no país (*leia na capa*).

A informação foi dada durante negociação do CRT (Comitê de Relações Trabalhistas), na terça 19, em São Paulo. Na ocasião, os representantes dos trabalhadores

voltaram a reforçar que o Brasil é responsável por 24% do lucro mundial do grupo. “Também deixamos claro que se o banco remunera com tanta generosidade seu alto escalão e os acionistas, também tem de valorizar os funcionários brasileiros. Não há justificativas para demitir aqueles que são os responsáveis pelos melhores indicadores do Santander em todo o mundo. Na reunião vamos cobrar o fim das demissões”, diz o diretor do Sindicato João Roberto. ✨

ITAÚ

Campanha por valorização volta às ruas

A campanha por valorização dos funcionários do Itaú, cujo mote é *Esse cara sou eu!*, voltou às ruas. Na terça 19, duas agências (nas avenidas Faria Lima e Paulista) tiveram sua abertura adiada até o meio-dia, em ato do Sindicato.

As atividades também cobraram abertura de negociação sobre questões pendentes desde o lançamento da campanha, em abril, e para discutir as demissões no banco (*leia na capa*). A campanha exige previdência complementar para todos, plano de cargos e salários, parcelamento do adiantamento das férias, melhorias no plano de saúde, fim do horário estendido, mais contratações, debate das regras do Prad e do Agir, fim das metas abusivas e combate à terceirização. “Além de conversar com os bancários, deixamos a população por dentro da prática do banco, de deixar pais e mães desempregados às vésperas do Natal enquanto aumenta seus lucros”, ressaltou a dirigente sindical Valeska Pincovai.

Leia mais e veja vídeo no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6271. ✨



Valeska: ato denunciou demissões às vésperas do Natal

MAIS

CIPA VILA SANTANDER



Os bancários da Vila Santander Paulista elegeu seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) entre os dias 25 e 27 de novembro. O Sindicato apoia os candidatos André Bezerra Pereira e Shirlei Correa.

Para a bancária, a responsabilidade de integrar a Cipa é grande. “Candidatei-me por acreditar que as relações de trabalho podem ser melhoradas. Cuidar da prevenção de acidentes, da integridade física e mental, e do bem estar geral é um grande desafio.”

André ressaltou a experiência de já ter integrado a Cipa. “Quero ser cipeiro porque me preocupo com a melhoria do nosso ambiente de trabalho e quero acompanhar as ações voltadas à prevenção de acidentes. Com minha experiência anterior, vou buscar medidas para tornar a Cipa do Santander Vila Paulista mais produtiva e efetiva.”

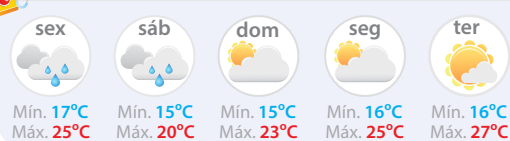
CIPA CA BRIGADEIRO

O Centro Administrativo Brigadeiro, do Itaú, tem uma nova Cipa (Comissão Interna para Prevenção de Acidentes), e o candidato apoiado pelo Sindicato, Ricardo Ribas Demétrio, obteve a segunda maior votação, com 93 votos. A Cipa é formada por cinco titulares mais cinco suplentes. O bancário foi eleito defendendo a implantação de serviço de vans para transportar os funcionários do metro até a concentração; instalação de ambulatório dentário; e realização, um dia por ano, de campanha de doação de sangue. Ricardo trabalha na Gerência de Governança e Otimização de Processos.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A Central de Atendimento Telefônico do Sindicato funcionará somente até às 17h30 nesta sexta-feira 22. Na segunda 25 o atendimento volta ao normal, das 8h às 20h.

PREVISÃO DO TEMPO



PROGRAMA-SE

SHOW NO CAFÉ



O soul e a MPB de Isabel Tavares acompanhada pela banda Black Coffee estão no cardápio musical do Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira. A apresentação começa às 20h, mas o espaço abre às 17h. Rua São Bento, 413, Centro.

DIA DE FUTEBOL

A semifinal da 6ª Copa dos Bancários de Society em Osasco é neste sábado. A partida entre Expresso de Taipas x Los Bancarios começa às 15h. Em seguida, às 16h, enfrentam-se Cerveja x Barcelonge. Os jogos serão no Metal Clube (Rua Luiz Rink, 501, Rochdale, Osasco).



GULOSEIMA

Os bancários que querem se deliciar com brigadeiros podem aproveitar o desconto da conveniada Loubet Brigaderia. Fica 10% mais em conta a compra para os sindicalizados. A loja fica na Avenida Paulista, 2.064, no Shopping Center 3. Saiba mais pelo www.loubetbrigaderia.com.br.

MULHERES NO PALCO

O espetáculo *Superadas* (75min, 12 anos) está em cartaz no Teatro das Artes (Shopping Eldorado, Avenida Rebouças, 3.970) até domingo 24 e sindicalizados e seus acompanhantes ganham desconto especial. A peça é sobre conflitos das mulheres, como separações, cirurgias plásticas, independência e realizações pessoais. Sexta e sábado, 21h30, e domingo, 20h. Na bilheteria o ingresso custa R\$ 50 sexta, R\$ 80 sábado e R\$ 70 domingo. Sócios pagam R\$ 35 sexta, R\$ 56 sábado e R\$ 49 domingo.

TÉCNICO BANCÁRIO

Quem vai prestar o concurso de técnico bancário da Caixa Federal em 2014 pode aproveitar o preparatório do Centro de Formação Profissional do Sindicato, que começa em janeiro. As aulas serão de segunda a sexta, das 19h às 22h45, e aos sábados, das 8h30 às 17h30. Os professores são experientes na preparação de alunos para concursos da Caixa e do BB. Informe-se pelo 3188-5200 sobre vagas e preço.

IGUALDADE

Cortejo Afro é nesta sexta

Sindicato realiza caminhada pelo Centro às 12h. Antes, seminário debate negros no mercado de trabalho

Para chamar a atenção da desigualdade racial no setor financeiro e na sociedade, o Sindicato realiza eventos na semana em que é lembrado o Dia da Consciência Negra: 20 de novembro. Os bancários estão convidados para o seminário sobre o negro e o mercado de trabalho nesta sexta 22, na sede da entidade (Rua São Bento, 413), às 10h, com a advogada e mestra em Direito Político e Econômico Alessandra Devulsky, do Instituto Luiz Gama.

Em seguida, os trabalhadores sairão em cortejo pelas ruas do Centro. A concentração começa às 12h em frente à sede do Sindicato.

Neste ano, o tradicional Cortejo Afro homenageia o orixá Ogum (*imagem*),



que simboliza a guerra, as lutas que precisam ser travadas para que o atual quadro de desigualdade mude. No Brasil, 50,7% da população é formada por negros (pretos e pardos) segundo o censo do IBGE de 2010. Mas, nos bancos, segundo a própria Febraban, só 19% dos bancários são negros.

A vereadora Claudete Alves (PT-SP), autora da lei 13.707/03, que instituiu o Dia da Consciência Negra como feriado na cidade de São Paulo, também será

homenageada. A caminhada será acompanhada pela cantora Adriana Moreira e Filhos de Mãe Preta.

Um total de 1.047 municípios já decretou feriado em 20 de novembro. A data faz referência à morte do líder Zumbi dos Palmares, símbolo da luta pela liberdade e valorização do povo afro-brasileiro, e inspira a cada ano um número maior de atividades em torno de reflexões sobre questões raciais no país. ✿

MULHER

Luta pelo combate à violência

Dirigentes levam informação à população na segunda-feira, na Praça do Patriarca



MARCIO



O Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, 25 de novembro, será marcado por um ato na Praça do Patriarca. O Sindicato, em parceria com a Fetec-CUT/SP, levará à população da região central informações sobre o assunto na segunda, a partir das 12h.

No Senado, o projeto de lei 292/2013, resultado da CPI que apurou a violência contra a mulher em todo o país, está em debate e foi tema de audiência pública na Comissão de Constituição, Justiça e

Cidadania (CCJ) na terça 19. O objetivo é transformar o crime de assassinato de mulheres por razão de gênero em homicídio qualificado.

“É necessário avanço político para coibir esse tipo de crime. A Lei Maria da Penha pune o agressor, mas faltam ações preventivas. Vamos alertar a população sobre essa luta e lembrar da importância de denunciar pelo Disque 180”, destaca a secretária de Relações Sindicais e Sociais do Sindicato, Maria Rosani. ✿

25 DE NOVEMBRO: DIA DA NÃO VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER